



INSTITUTO EUROPEU PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Programa de trabalho anual 2012

Adoptado em 5 de Outubro de 2011

INTRODUÇÃO

Em 2012, o Instituto Europeu para a Igualdade de Género iniciará o seu segundo ano completo de actividade. O empenho sério e o apoio forte do Conselho de Administração do Instituto facilitaram o processo para um arranque célere da agência, que ficará concluído em 2012. O Instituto terá assim a oportunidade de concentrar mais esforços nas tarefas específicas fixadas no domínio da igualdade entre homens e mulheres.

Com o apoio de pessoal empenhado e motivado, o EIGE concluirá a execução do seu primeiro Programa de Trabalho a Médio Prazo 2010-2012, talhado para a recolha de dados iniciais, de fontes, investigação e outra informação relevante para os domínios do trabalho do Instituto. O trabalho do EIGE é elaborado e estruturado com base nos principais documentos-quadro e estratégicos em matéria de política de igualdade de géneros na União Europeia.

A estratégia Europa 2020 define objectivos que demonstram a importância da igualdade entre os géneros para o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e da participação dos homens nas actividades familiares e de prestação de cuidados. O impacto económico e financeiro de políticas em matéria de género e de estratégias de integração da perspectiva de género eficazes, bem como a sua influência positiva no desenvolvimento social na União Europeia, inscrever-se-ão no âmbito do trabalho do Instituto, com a recolha de boas práticas, de ferramentas e métodos de apoio à igualdade entre homens e mulheres na Europa.

A Estratégia da Comissão Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010-2015 define os objectivos e as tarefas da política de igualdade entre os géneros da União Europeia nos próximos anos. O EIGE prestará apoio à Comissão e aos Estados-Membros.

Os doze domínios críticos da Plataforma de Acção de Pequim (PAP) criaram um quadro para todas as políticas internacionais de igualdade entre homens e mulheres. A União Europeia e os seus Estados-Membros estão obrigados a aplicar os compromissos assumidos nesse âmbito. Após a 4ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em Pequim em 1995, o Conselho Europeu de Madrid (15 e 16 de Dezembro de 1995) solicitou uma avaliação anual da aplicação da PAP nos Estados-Membros. Posteriormente, em 2 de Dezembro de 1998, o Conselho acordou que a avaliação anual da aplicação da PAP deveria incluir uma proposta sobre um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos.

O Instituto contribuirá para o desenvolvimento e actualização dos indicadores nos domínios críticos da PAP e, com base, nomeadamente, nesses indicadores, desenvolverá um índice de igualdade entre homens e mulheres. O Instituto criará um centro de documentação acessível ao público, incluindo uma Rede Europeia para a Igualdade de Género virtual. Iniciará também a recolha de ferramentas e métodos de integração da perspectiva de género, bem como de dados e informação sobre o combate à violência baseada no género.

O presente programa de trabalho anual guiará o Instituto num processo de consulta pormenorizado com as principais partes interessadas, em particular a Comissão Europeia e os Estados-Membros da União Europeia,

durante o qual serão avaliados novos desafios para a igualdade entre os géneros, serão estruturadas as necessidades e prioridades das várias partes interessadas, e será desenvolvido um enfoque para o plano de actividades relativo aos próximos três anos. Até ao final de 2012, o Instituto Europeu para a Igualdade de Género estabelecerá as condições necessárias para se tornar o centro de competência europeu matéria de igualdade de género.

ÍNDICE

- 1 MISSÃO E PRIORIDADES DO EIGE PARA 2012
 - 1.1 OBJECTIVOS GERAIS
 - 1.2 DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS E FERRAMENTAS PRINCIPAIS PARA 2012
 - 1.3 MÉTODOS DE APLICAÇÃO
- 2 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL 2012
 - 2.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ÓRGÃOS DO EIGE
 - 2.2 DOMÍNIO PRIORITÁRIO 1: DADOS E INDICADORES COMPARÁVEIS E FIÁVEIS EM MATÉRIA DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS
 - 2.2.1 RECOLHA DE DADOS E ESTATÍSTICAS NOS DOZE DOMÍNIOS CRÍTICOS DA PAP/PRESTAÇÃO DE APOIO ÀS PRESIDÊNCIAS DINAMARQUESA, CIPRIOTA, IRLANDESA E LITUANA DO CONSELHO DA UE; VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO
 - 2.2.2 ÍNDICE DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS
 - 2.3 DOMÍNIO PRIORITÁRIO 2: RECOLHA E DOCUMENTAÇÃO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PARA O TRABALHO NO DOMÍNIO DA IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS
 - 2.3.1 FERRAMENTAS E MÉTODOS DE INTEGRAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÉNERO
 - 2.3.2 RECOLHA, DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS
 - 2.3.: DOMÍNIO PRIORITÁRIO 2: RECOLHA E DOCUMENTAÇÃO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PARA O TRABALHO EM MATÉRIA DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS
 - 2.4 CENTRO DE RECURSOS E DOCUMENTAÇÃO
 - 2.4.1 CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE RECURSOS E DOCUMENTAÇÃO
 - 2.4.2 A REDE EUROPEIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

- 2.5 SENSIBILIZAÇÃO, ESTABELECIMENTO DE REDES E COMUNICAÇÃO
 - 2.5.1 DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO
 - 2.5.2 INTERVENIENTES E PARCEIROS DO EIGE
- 3 SÍNTESE DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS
- 4 QUADRO DE PESSOAL: 2012
- 5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
 - 5.1 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO
 - 5.2 RELATÓRIO ANUAL 2012
- ANEXO 1 ESTUDOS PLANEADOS PARA 2012
- ANEXO 2 PROPOSTA DE PLANO DE RESULTADOS E ACTIVIDADES
- ANEXO 3 SINERGIAS ENTRE O TRABALHO COM A PAP E O ÍNDICE DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

1 MISSÃO E PRIORIDADES DO EIGE PARA 2012

A igualdade entre os homens e as mulheres é um direito fundamental e um princípio comum da União Europeia.

A visão do Instituto é:

Tornar a igualdade entre homens e mulheres uma realidade para todos, dentro e fora da União Europeia

A missão do Instituto é:

Tornar-se o centro de competência europeu em matéria de igualdade entre os géneros

Até ao final de 2012, o EIGE tornar-se-á uma agência da União Europeia eficaz, que recolherá conhecimento geral e especializado, e partilhará os dados, ferramentas e métodos disponíveis em matéria de igualdade entre os homens e as mulheres, a fim de apoiar as suas partes interessadas e actores na Europa.

1.1 OBJECTIVOS GERAIS

O Instituto Europeu para a Igualdade de Género foi criado com o objectivo de contribuir para a promoção e o reforço da igualdade de género, nomeadamente mediante a integração da perspectiva de género em todas as políticas comunitárias e nas políticas nacionais delas decorrentes, prestando assistência técnica às Instituições comunitárias, em particular à Comissão Europeia, e às autoridades dos Estados-Membros¹.

1.2 DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS E FERRAMENTAS PRINCIPAIS PARA 2012

O Programa de Trabalho para 2012 conclui a aplicação do primeiro programa trienal do Instituto e contribui para a concretização dos resultados definidos no **Programa de Trabalho a Médio Prazo** 2010-2012. Ao longo do ano, ficarão concluídos os seguintes objectivos (resultados) a médio prazo:

- EIGE totalmente operacional enquanto organismo independente da União Europeia;
- Órgãos da agência eficazes e operacionais;
- Dados relativos aos primeiros domínios críticos da PAP recolhidos e tratados; apoio efectivo e eficaz às Presidências do Conselho da UE;
- Desenvolvimento de um índice para avaliar a igualdade entre homens e mulheres nos Estados-Membros;
- Abertura/acesso (parcial) do Centro de Recursos e Documentação ao público;
- Apresentação, às partes interessadas e ao público, de informação em matéria de igualdade entre os géneros e sobre o EIGE;

¹ Regulamento (CE) n.º 1922/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro de 2006, que cria o Instituto Europeu para a Igualdade de Género, artigo 2.º. JO L 403 de 30.12.2006, p.9.

- Criação de uma rede para partilha de competências e experiência;
- Criação de uma parceria forte à escala europeia.

O Programa de Trabalho 2012 contribuirá para o cumprimento dos resultados restantes do Programa de Trabalho a Médio Prazo e, consciente da importância das prioridades fundamentais definidas para a UE pela estratégia “Europa 2020”, concentrará esforços nas principais tarefas definidas no Regulamento e nas tarefas atribuídas ao EIGE no âmbito da Estratégia para a Igualdade entre Homens e Mulheres (2010-2015) da Comissão Europeia.

O Instituto concentrará as suas actividades em dois domínios amplos:

1. Recolher dados comparativos e fiáveis e desenvolver indicadores em matéria de igualdade entre os géneros;
2. Recolher, documentar e divulgar investigação, informação, métodos e práticas para o trabalho no domínio da igualdade entre os géneros, nomeadamente a integração da perspectiva de género.

No âmbito do primeiro domínio prioritário, o EIGE continuará a recolher dados à escala europeia e a desenvolver métodos visando melhorar a objectividade, comparabilidade e fiabilidade dos dados e indicadores relacionados com as questões de género em cooperação com o Eurostat no quadro do Memorando de Entendimento assinado entre o EIGE e o Eurostat em 2011. O EIGE prestará apoio técnico às próximas Presidências do Conselho da UE, acompanhado a evolução nos domínios críticos da **Plataforma de Acção de Pequim (PAP)**. A recolha de dados, estatísticas e indicadores fiáveis proporcionará à Comissão Europeia, aos Estados-Membros e a outras partes interessadas um sistema coerente e centralizado de apoio ao processo de seguimento e de apresentação de relatórios sobre a evolução da situação das mulheres nas áreas de preocupação da PAP.

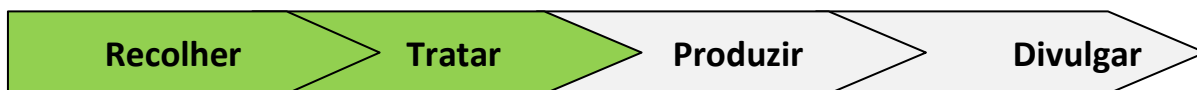
O **desenvolvimento** de um **Índice de Igualdade entre os Géneros (IIG)** abrangendo todos os Estados-Membros da UE é outra tarefa importante no âmbito do primeiro domínio prioritário, cujo resultado disponibilizará à União Europeia uma ferramenta específica e um sistema comum para a avaliação da evolução da igualdade entre os géneros na Europa.

O **segundo domínio prioritário** concentrar-se-á na recolha, tratamento e divulgação de **ferramentas e métodos e de boas práticas em matéria de igualdade entre os géneros e de integração da perspectiva de género**. Será atribuída prioridade à recolha de métodos, ferramentas e boas práticas de trabalho em matéria de igualdade entre homens e mulheres nos domínios da PAP seleccionados pelas próximas Presidências, bem como à formação em matéria de integração da perspectiva de género.

Ao longo do ano, o EIGE finalizará o conceito e a estrutura do seu **Centro de Recursos e Documentação**, que acolherá um centro de documentação em linha e físico, um centro de conhecimento e a Rede Europeia para a Igualdade de Género. O Instituto começará a tratar os dados e a informação relacionados com o género que recolheu, a fim de iniciar a elaboração de fichas informativas, publicações, relatórios e outros produtos.

O EIGE adoptará uma abordagem horizontal na questão dos homens e das masculinidades. O Instituto tentará integrar a perspectiva dos homens e das masculinidades e promover a participação dos homens nas questões da igualdade entre os géneros nas principais actividades do Instituto.

O EIGE iniciará a segunda fase do processo no quadro da recolha, análise, tratamento e divulgação de dados e informação em matéria de igualdade de género.



1.3 MÉTODOS DE APLICAÇÃO

Tendo por fim dar contas das operações e actividades do Instituto e acompanhar as mesmas, este programa de trabalho anual baseia-se no método universalmente aceite da gestão orientada para os resultados (GOR). Ao longo de 2012, o Instituto e o seu pessoal contribuirão para a concretização dos resultados esperados (a médio prazo e imediatos).

Em conformidade com o Regulamento, o Instituto desempenha as suas funções no quadro das competências da UE, à luz dos objectivos fixados e das prioridades identificadas no seu Programa de Trabalho a Médio Prazo 2010-2012. As actividades e os resultados do Programa de Trabalho 2012 obedecem às políticas e às prioridades da UE no domínio da igualdade entre os géneros, à estratégia “Europa 2020” e, em particular, à Estratégia para a Igualdade entre os Homens e as Mulheres (2010-2015) da Comissão Europeia.

O planeamento e a execução de todas as actividades do EIGE baseiam-se numa abordagem coerente, que compreendem as etapas de recolha, análise e tratamento da informação existente em matéria de igualdade entre os géneros na Europa, a fim de a divulgar e de a tornar útil e visível para um número elevado de utilizadores. Esta abordagem cria as condições para que o Instituto se torne um actor forte e competente dispondo de fontes de informação independentes em matéria de igualdade entre os géneros, e atribui ao Instituto um papel central no armazenamento e na divulgação da informação recolhida no seu Centro de Recursos e Documentação.

2 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL 2012

O presente Programa de Trabalho Anual define as actividades do Instituto para 2012, bem como os recursos humanos e financeiros para a sua execução. A fim de poder atingir os seus objectivos gerais, o Instituto cumprirá as suas tarefas organizando o trabalho em torno de quatro domínios de actividade definidos no Programa de Trabalho a Médio Prazo.

2.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ÓRGÃOS DO EIGE

Resultado da actividade: Estruturas administrativas e operacionais necessárias instaladas

A AGÊNCIA E O SEU PESSOAL

Em 2012, quando cessar o apoio financeiro do Governo do país anfitrião e o contrato de arrendamento (acordado pelo Governo), a Agência concluirá o processo de adjudicação de contrato relativo às suas instalações. O Instituto projecta sediar-se, juntamente com o Gabinete de Informação do Parlamento Europeu e a Representação da Comissão Europeia, nas instalações da Agência, que pode acolher as três instituições e oferece boa visibilidade e acesso aos visitantes, aos convidados e aos cidadãos europeus. O Instituto prosseguirá os seus esforços para concluir o Acordo de Sede com as autoridades lituanas.

Em 2012, o EIGE projecta ter trinta funcionários recrutados, 9 agentes contratuais e 6 peritos nacionais destacados. Este total de 45 colaboradores contribuirá para a execução do programa de trabalho do Instituto. Por outro lado, serão organizadas novas acções de formação internas em matérias relacionadas com a igualdade entre os géneros e a adjudicação de contratos, a fim de aumentar a competência do pessoal do EIGE. Várias sessões de formação serão abertas a peritos em questões de género das Instituições da UE e das agências irmãs do EIGE.

ÓRGÃOS DO EIGE

Conselho de Administração²

Enquanto órgão de decisão, o Conselho de Administração supervisionará o progresso das operações, aprovará os documentos restantes nas áreas relativas a pessoal, administração e finanças e orientará o Instituto no desenvolvimento do seu segundo programa de trabalho a médio prazo, para 2013-2015.

O Conselho de Administração aprovará o relatório anual do Instituto que abrangerá o primeiro ano completo de funcionamento (2011) e aconselhará o Instituto sobre o lançamento da avaliação intercalar abrangendo os três primeiros anos de funcionamento. As especificações técnicas definindo o âmbito e tarefas da avaliação serão desenvolvidas e lançadas até ao final de 2012.

O comité do Conselho de Administração, criado após alterações ao regulamento interno em 2011, continuará a apoiar o trabalho do Conselho de Administração, o que, por sua vez, beneficiará o trabalho do Instituto.

Esta actividade abrange os custos relacionados com as reuniões do Conselho de Administração e da Comissão realizadas em 2012 e todos os custos conexos, nomeadamente de interpretação simultânea durante as reuniões do Conselho de Administração (cinco línguas).

² De acordo com o Regulamento, o Conselho de Administração toma as decisões necessárias ao funcionamento do Instituto; nomeadamente, adopta o programa de trabalho anual e o programa de trabalho a médio prazo e o relatório anual, e aprova o projecto de orçamento e o orçamento definitivo anual do Instituto. Além disso, aprova as normas de funcionamento e o regulamento interno do Instituto. O Conselho de Administração exerce poder disciplinar sobre o Director e procede à sua nomeação ou exoneração.

FÓRUM DE PERITOS³

Ao longo do ano, o Fórum de Peritos iniciará o seu segundo mandato e assistirá o Instituto nos seus domínios de trabalho definidos. Os membros aconselharão o Instituto por intermédio de grupos de trabalho permanentes e através do desenvolvimento de métodos, ferramentas e recolha de boas práticas.

Indicadores de resultados: reuniões do Conselho de Administração (T2, T4); reuniões do Fórum de Peritos (T3, T4); reunião conjunta do Conselho de Administração e do Fórum de Peritos (T1); Quadro do Pessoal para 2013 concluído (T1); disposições de execução do Estatuto do Pessoal aprovadas (T2-T4).

Recursos humanos (2012)

2.1.: Estrutura administrativa e órgãos do EIGE

Agentes temporários AD	Agentes temporários AST	PND ⁴	Agentes contratuais AC	Total de pessoal	%	Título 1 do orçamento, "PESSOAL"
4,4	2,5	0	4,2	11,10	24,67	730 676

2.2 DOMÍNIO PRIORITÁRIO 1: DADOS E INDICADORES COMPARÁVEIS E FIÁVEIS EM MATÉRIA DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

2.2.1 RECOLHA DE DADOS E ESTATÍSTICAS NOS DOZE DOMÍNIOS CRÍTICOS DA PAP/PRESTAÇÃO DE APOIO ÀS PRESIDÊNCIAS DINAMARQUESA, CIPRIOTA, IRLANDESA E LITUANA DO CONSELHO DA UE; VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

Resultado da actividade: **Em funcionamento e apoio eficaz às Presidências do Conselho da UE**

Em conformidade com o estabelecido na Estratégia da Comissão Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010-2015, em 2011 o Instituto desenvolveu uma abordagem estruturada para apoiar a Comissão e os Estados-Membros na elaboração de relatórios sobre a aplicação da PAP nos domínios críticos identificados. O ano passado, o EIGE avaliou diversos indicadores relacionados com a conciliação da vida profissional e da vida familiar no domínio F: "As Mulheres e a Economia" (para a Presidência polaca). O relatório e as principais conclusões sobre "As Mulheres e a Economia" foram publicados no sítio Web do Instituto, divulgados durante os eventos organizados pela Presidência e distribuídos a instituições relevantes nos Estados-Membros, a organizações internacionais e a outras agências da UE. Em 2011, a fim de apoiar a Presidência dinamarquesa, o EIGE começou a desenvolver indicadores no domínio K: "As Mulheres e o Ambiente", com um enfoque

³ O Fórum de Peritos presta apoio ao Director na garantia da excelência e isenção das actividades do Instituto e constitui um mecanismo ao serviço do intercâmbio de informações relativas às questões de igualdade de género e da utilização comum dos conhecimentos. Assegura a estreita colaboração entre o Instituto e os organismos competentes dos Estados-Membros. O Fórum de Peritos actua como o órgão consultivo do Instituto, a fim de fornecer conhecimentos especializados no domínio da igualdade entre os géneros.

⁴ Peritos nacionais destacados.

específico no género e nas alterações climáticas. O relatório final destinado à Presidência dinamarquesa ficará concluído em Fevereiro de 2012.

Em consonância com o programa de trabalho da Comissão para o seguimento da PAP, e de acordo com o programa de trabalho a médio prazo do EIGE para 2010-2012, o Grupo de Alto Nível para a Integração da Perspectiva de Género e a Comissão, em estreita colaboração com a Presidência do Conselho, irão:

- analisar e avaliar os domínios críticos escolhidos pelas próximas Presidências do Conselho da UE;
- assegurar o acompanhamento técnico nos domínios abrangidos pelos indicadores existentes ou desenvolver novos indicadores;
- prestar aconselhamento técnico sobre a actualização ou o melhoramento dos indicadores existentes;
- promover a visibilidade e a divulgação dos indicadores.

Neste domínio prioritário, o EIGE aplicará uma abordagem dupla: recolherá dados, estatísticas e outra informação pertinente em todos os domínios críticos da PAP e fornecerá uma avaliação mais aprofundada do domínio crítico escolhido pelas próximas Presidências do Conselho da UE na forma de um relatório.

RECOLHA DE DADOS E ESTATÍSTICAS RELATIVOS AOS DOZE DOMÍNIOS CRÍTICOS DA PAP

O EIGE lançou vários estudos a fim de criar as condições necessárias para possibilitar o trabalho com dados fiáveis, dispor de informação de base sobre indicadores existentes nos doze domínios críticos da PAP e recolher boas práticas sobre a aplicação da PAP. Em 2011, o Instituto concluiu um estudo relativo a indicadores existentes e estatísticas sobre igualdade entre os géneros na União Europeia (lançado em 2010), que oferece um panorama geral dos dados e das fontes de dados relativos a todos os indicadores dos doze domínios da PAP. A partir de 2012, os dados recolhidos e as fontes de dados dos indicadores desses domínios serão actualizados regularmente.

O estudo sobre a Aplicação dos Métodos de Trabalho com os Indicadores de Pequim na União Europeia (2010-2011) identificou diversas abordagens e metodologias de trabalho com as estatísticas em matéria de género e com os indicadores de Pequim, bem como boas práticas relativas aos métodos utilizados para a aplicação da PAP.

Ambos os estudos constituem recursos úteis que oferecem informação de base fiável, com vista ao aconselhamento no respeitante à actualização e ao melhoramento dos indicadores existentes, bem como ao desenvolvimento futuro de novos indicadores.

APOIO ÀS PRESIDÊNCIAS DO CONSELHO DA UE

O EIGE apoiará as próximas Presidências da Dinamarca, de Chipre, da Irlanda e da Lituânia exercendo o acompanhamento técnico dos indicadores no domínio fundamental da PAP seleccionado. A fim de avaliar os domínios críticos seleccionados pelas Presidências irlandesa e lituana, serão lançados dois estudos. Estes oferecerão um panorama contextual dos domínios escolhidos, bem como aconselhamento técnico relativo à

actualização e ao melhoramento dos indicadores existentes. Os estudos servirão como material de base para a elaboração de um relatório sobre a avaliação de um domínio crítico designado pela Presidência.

A comparabilidade dos dados constitui um aspecto fundamental para a produção de investigação e análises sólidas. Portanto, a fim de multiplicar as sinergias institucionais e aumentar a qualidade dos dados desagregados por sexo, o EIGE reforçará a cooperação com o Sistema Estatístico Europeu, mormente com o Eurostat e, no caso dos dados que não estão disponíveis à escala da UE, os serviços nacionais de estatística nos Estados-Membros, a ONU, a OIT e a OCDE, bem como a EUROFOUND, a FRA e outras agências europeias. Além disso, com vista a aumentar a informação relativa aos indicadores existentes, o EIGE investigará outras fontes, como o Conselho da Europa, a Divisão de Estatística da ONU, a ONU Mulheres e o Banco Mundial.

O grupo de trabalho relativo aos indicadores de Pequim, criado em 2010, continuará a aconselhar o EIGE sobre o desenvolvimento de informação fiável, harmonizada e qualitativa para o acompanhamento da aplicação da PAP ao nível da UE e dos Estados-Membros, bem como na promoção da visibilidade dos domínios da PAP. Nos casos em que a matéria do domínio crítico escolhido requer conhecimentos altamente especializados, peritos externos especializados na área em questão serão convidados a contribuir para o trabalho do EIGE e do seu grupo de trabalho. O grupo de trabalho participará ainda numa avaliação mais geral e numa actualização gradual dos doze domínios críticos da PAP. A fim de otimizar o trabalho de recolha de dados e estatísticas, bem como de encontrar sinergias com o trabalho na área do Índice de igualdade entre os géneros, o grupo de trabalho cooperará estreitamente com o grupo de trabalho do Índice de igualdade entre os géneros.

PROMOÇÃO E VISIBILIDADE DOS DOMÍNIOS DA PAP

Através do apoio às Presidências no desenvolvimento e actualização dos indicadores de Pequim e do desenvolvimento de uma base de dados sólida para os doze domínios críticos do PAP, o EIGE contribuirá para a sensibilização relativamente à PAP e aos indicadores de Pequim, bem como para a sua visibilidade. Os relatórios elaborados pelos países que ocuparão a Presidência serão apresentados durante eventos da Presidência e divulgados junto de partes interessadas através do Centro de Recursos e Documentação do EIGE.

VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

A fim de contribuir para a aplicação da PAP, bem como da Estratégia da Comissão para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010-2015, o EIGE projecta também reunir dados, estatísticas e outra informação pertinente em matéria de violência baseada no género. A recolha de dados comparativos e fiáveis constitui reconhecidamente um obstáculo importante no combate à violência contra as mulheres e, em particular, no que se refere à questão muito sensível da mutilação genital feminina (MGF). Com esse objectivo, o EIGE concluirá um estudo relativo ao acesso à informação e à recolha de dados sobre MGF, lançado em 2011.

Tal como consta das Conclusões do Conselho sobre a erradicação da violência contra as Mulheres na União Europeia, adoptadas em 8 de Março de 2010⁵, subsiste uma necessidade imperativa de dados comparativos sobre a prevalência da violência contra as mulheres. A fim de responder ao desafio, o EIGE projecta analisar e avaliar possíveis estruturas para um observatório com o intuito de recolher dados completos, comparáveis e representativos sobre a violência contra as mulheres (ver 2.3.1 Ferramentas e Métodos de Integração da Perspectiva de Género para mais informação).

Indicadores de resultados: reuniões do grupo de trabalho relativo aos indicadores de Pequim (T2, T3); cartografia dos dados disponíveis em matéria de MGF (T2); reuniões com Governos na Presidência em 2012 – Dinamarca e Chipre (T1, T3); reuniões com Governos na Presidência no período 2013-2014 - Irlanda, Lituânia, Grécia (T2–T4); lançamento de estudos em domínios da PAP escolhidos pela Irlanda e pela Lituânia (T1, T2); apresentação de relatório à Presidência dinamarquesa (T1); apresentação de relatório à Presidência cipriota (T3); elaboração do projecto de relatório dirigido à Presidência irlandesa (T4); reuniões de consulta com peritos nos domínios seleccionados por Chipre e pela Irlanda (T2, T3).

2.2.2 ÍNDICE DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

Resultado da actividade: **Desenvolvimento do conceito para um índice que permita à União Europeia avaliar a (des)igualdade entre homens e mulheres na Europa**

A RELEVÂNCIA DO ÍNDICE DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS PARA O TRABALHO DO EIGE

A Estratégia da Comissão para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010-2015 e o seu Plano de Acção atribui ao Instituto Europeu para a Igualdade de Género a tarefa de desenvolver um Índice de igualdade entre os géneros (IIG). Esta é uma das principais tarefas fixadas no programa de trabalho a médio prazo do Instituto para 2010-2012.

Uma vez que os índices em matéria de desigualdades entre os géneros existentes a nível mundial não se concentram apenas no contexto específico e nos desafios da Europa, o objectivo da criação do referido índice é facilitar a análise e o acompanhamento da evolução nos diversos domínios da (des)igualdade entre os géneros na Europa. Isso facultaria aos utilizadores perfis circunstanciados por país nos domínios escolhidos para o índice, bem como uma imagem global da posição de cada país numa escala europeia.

Em 2011, o EIGE desenvolveu uma estrutura para o trabalho futuro no índice. O Instituto lançou investigação de base com vista ao desenvolvimento do quadro conceptual e da estrutura básica do IIG. Os primeiros resultados da investigação forneceram a base para o trabalho conceptual e técnico sobre os aspectos relacionados com a definição de igualdade entre os géneros, a metodologia e as características e questões essenciais a ter em conta na elaboração do IIG. Realizou-se ainda a cartografia, identificação, análise e avaliação das fontes de dados existentes relevantes para as dimensões do IIG. A fim de desenvolver uma abordagem comum, aceitável e acordada para a aferição da igualdade entre os géneros, estabeleceram-se contactos com os peritos pertinentes nos Estados-Membros e em organizações internacionais (UNECE, OCDE, Social Watch, OIT).

⁵ Conclusões do Conselho sobre a erradicação da violência contra as mulheres na União Europeia, adoptadas em 8 de Março de 2010. CL10-048EN.

Em cooperação com outras Instituições da UE, em particular o Eurostat, e com serviços nacionais de estatística, bem como com organizações internacionais (UNECE, OCDE), o EIGE, apoiado pelo seu grupo de trabalho, pretende desenvolver, em 2012, um IIG que proporcionará uma abordagem sólida e com base científica para o acompanhamento da evolução da igualdade entre os géneros na Europa.

O trabalho técnico de elaboração do índice, o processo de consulta com fornecedores de fontes de dados e outras partes interessadas pertinentes, bem como o desenvolvimento da estrutura da apresentação dos dados e da periodicidade do índice, serão as principais questões a tratar em 2012.

ABORDAGEM DUPLA

A elaboração de um IIG requer uma abordagem dupla: a tarefa técnica (isto é, a elaboração do índice) e a organização do processo de consulta com os fornecedores de fontes de dados e outras partes interessadas pertinentes.

O trabalho técnico no índice exigirá uma análise profunda de diversos domínios da igualdade entre os géneros na Europa e a tomada de decisões relativas aos principais indicadores a serem incluídos no índice, bem como ao seu respectivo peso. Os dados e a informação relevante recolhidos no trabalho com os indicadores de Pequim serão analisados (ver Anexo 3). O grupo de trabalho relativo ao Índice de igualdade entre os géneros apoiará o EIGE com recomendações sobre as dimensões da igualdade entre os géneros a serem incluídas no índice, o respectivo peso, as várias questões metodológicas, a periodicidade do índice, etc.

O trabalho técnico será apresentado numa publicação sobre o Índice de igualdade entre os géneros, que terá três partes principais: (i) um capítulo conceptual sobre a evolução dos diversos domínios da política de género e o conceito de igualdade entre os géneros ao nível europeu, (ii) um capítulo sobre a abordagem metodológica utilizada para a aferição da igualdade entre os géneros na Europa e (iii) um capítulo sobre os resultados do IIG com perfis por país e anexos estatísticos.

O processo de consulta sobre o IIG com os fornecedores de fontes de dados e outras partes interessadas pertinentes deve começar em paralelo com o trabalho técnico de criação do índice. As reuniões de consulta visarão explicar os benefícios de um índice deste tipo, reforçando dessa forma a noção de que ele é necessário, bem como debater os métodos, a disponibilidade dos dados, a aferição, a interpretação e a periodicidade do Índice de igualdade entre os géneros proposto.

Indicadores de resultados: reuniões do grupo de trabalho relativo ao Índice de igualdade entre os géneros (T2, T4); consultas com fornecedores de fontes de dados e outras partes interessadas internacionais, europeias e nacionais (T1-T4); seminário internacional de consulta sobre aferição da igualdade entre os géneros na Europa (T4); publicação do IIG (T3-T4).

Recursos humanos (2012)

2.2.: Domínio Prioritário 1: Dados e Indicadores Comparáveis e Fiáveis em matéria de Igualdade de Género

Agentes temporários AD	Agentes temporários AST	PND ⁶	Agentes contratuais AC	Total do pessoal	%	Título 1 do orçamento, "PESSOAL"
7,4	0,35	3	0,90	11,65	25,89%	822 463

2.3 DOMÍNIO PRIORITÁRIO 2: RECOLHA E DOCUMENTAÇÃO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PARA O TRABALHO NO DOMÍNIO DA IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

Enquanto estratégia que visa a igualdade entre os géneros, a integração da perspectiva de género (IPG) implica um processo de mudança gradual nas políticas, nas estratégias e nas actividades. O objectivo a longo prazo é que a atenção à igualdade entre os géneros impregne todas as políticas, estratégias e actividades, para que homens e mulheres influenciem, participem e beneficiem equitativamente de todas as intervenções.

Dado que uma política de IPG usa uma série de ferramentas, em 2011, o EIGE iniciou a recolha e documentação de ferramentas e métodos utilizados pelas Instituições europeias e pelos Estados-Membros no trabalho no domínio da igualdade entre os géneros e da integração da perspectiva de género. As ferramentas e métodos nos quais o EIGE se está a concentrar seguem a classificação proposta pelo Conselho da Europa, que é descrita como *"(...) grupos ou tipos de meios tendentes a pôr a integração da perspectiva de género em prática, isto é, a (re)organização, melhoria, desenvolvimento e avaliação dos processos políticos, por forma a que a perspectiva da igualdade de género seja integrada"*⁷, e divide-se em técnicas e ferramentas analíticas, educativas, consultivas e participativas⁸.

Em 2011, através de vários estudos, o EIGE recolheu informação de base sobre as ferramentas e os métodos para a integração da perspectiva de género nos Estados-Membros e, na fase seguinte, concentrará o trabalho em métodos e ferramentas seleccionados para uma integração da perspectiva de género eficaz e a promoção da igualdade entre os géneros. A fim de reforçar o valor acrescentado das Presidências do Conselho da UE, o EIGE dará prioridade à recolha e documentação de métodos, ferramentas e boas práticas utilizados nos domínios da PAP escolhidos pelas Presidências.

2.3.1 FERRAMENTAS E MÉTODOS DE INTEGRAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Resultado da actividade: Disponibilização para os utilizadores de ferramentas de formação eficazes para promover a igualdade entre os géneros e a integração da perspectiva de género

⁶ Peritos nacionais destacados.

⁷ *Gender Mainstreaming. Conceptual framework, methodology and presentation of good practices* [Integração da perspectiva de género. Quadro conceptual, metodologia e apresentação de boas práticas]. Conselho da Europa, EG-S-MS (98) 2 rev.

⁸ Os referidos instrumentos incluem: estatísticas, estudos e previsões, análises de custo-benefício, investigação, listas de verificação, orientações e cadernos de encargos, métodos de avaliação de impacto de género, controlo, sensibilização e cursos de formação, acção de acompanhamento, manuais, material didáctico para uso em escolas, grupos directores ou de trabalho e grupos de reflexão, directórios, bases de dados e organigramas, participação de ambos os sexos na tomada de decisões.

O trabalho em matéria de métodos e ferramentas para a promoção da igualdade entre os géneros abarcará as actividades abaixo descritas.

Em primeiro lugar, o EIGE recolherá ferramentas e métodos, descritos no ponto 2.3, nos domínios críticos da PAP escolhidos por Chipre, Irlanda e Lituânia durante as respectivas Presidências. A recolha de ferramentas insere-se no âmbito do apoio às Presidências do Conselho da UE e, para além dos relatórios de avaliação dos indicadores de Pequim, serão recolhidos métodos e ferramentas utilizados no domínio crítico pertinente. A informação será reunida através de estudos que serão lançados no quadro do apoio do EIGE às Presidências. A parte dos estudos relacionada com ferramentas e métodos recolherá e analisará informação, cartografará métodos e ferramentas e identificará boas práticas nos respectivos domínios. Essa informação será disponibilizada ao Centro de Recursos e Documentação do EIGE. A fim de apresentar e divulgar boas práticas e de incentivar o intercâmbio de práticas eficazes entre os Estados-Membros, o EIGE organizará eventos de divulgação planeados em ligação com o período da Presidência.

Em segundo lugar, em 2012, o Instituto concentrar-se-á especificamente na igualdade entre os géneros e na integração da perspectiva de género, nomeadamente oferecendo formação. Ao identificar a necessidade de melhorar os mecanismos de integração da perspectiva de género, o Comité Consultivo sobre a Igualdade de Oportunidades⁹ referiu a formação como um dos componentes fundamentais desses mecanismos. A utilização da formação como ferramenta de promoção da igualdade entre os géneros também é destacada como uma das questões essenciais na Estratégia da Comissão Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010-2015. Para apoiar a execução da estratégia, bem como para aumentar a capacidade das várias partes interessadas e dos utilizadores através da recolha, do tratamento e da oferta de acesso coordenado a uma ampla gama de formação no domínio das questões de género, de métodos e módulos de formação eficazes, o Instituto trabalhará na transferência de conhecimento em matéria de integração da perspectiva de género e de igualdade entre os géneros e também promoverá os métodos de formação existentes. A formação no domínio da integração da perspectiva de género disponível nos Estados-Membros será cartografada, serão facultados elos eficazes entre os decisores políticos, a comunidade investigadora e os peritos que ministram a formação, e será promovido o debate sobre as normas para a formação em matéria de género.

O estudo sobre as ferramentas e os métodos existentes para a integração da perspectiva de género à escala da UE (focalizado na formação) foi lançado em 2011. No quadro desse estudo, o EIGE recolherá ferramentas de formação (manuais, pacotes de ferramentas, vídeos de formação, orientações, etc.) nos Estados-Membros e ao nível da UE. O EIGE pretende também cartografar todos os formadores no domínio do género em actividade em todos os países europeus. Para este fim, o Instituto actualizará e desenvolverá ainda mais a base de dados em linha relativa à formação no domínio do género (formadores, instituições de formação, materiais de formação, boas práticas) no âmbito do Centro de Recursos e Documentação (CRD), começando pelo ramo

⁹ Comité Consultivo sobre a Igualdade de Oportunidades, *Opinion on the future of gender equality policy after 2010 and on the priorities for a possible future framework for equality between women and men* [Parecer sobre o futuro da política em matéria de igualdade entre os géneros após 2010 e sobre as prioridades de um possível futuro quadro para a igualdade entre homens e mulheres], Janeiro de 2010.

OPERA do projecto de investigação europeu no domínio do género "QUING"¹⁰. Um seminário europeu sobre formação em matéria de igualdade entre os géneros e de integração da perspectiva de género, que terá lugar no Outono de 2012, constituirá uma boa plataforma para a apresentação das conclusões do estudo do EIGE sobre Formação no Domínio do Género, e para a apresentação da base de dados actualizada relativa à formação no domínio do género na UE aos utilizadores e aos investigadores. Um público mais vasto beneficiará desse trabalho mediante o desenvolvimento de materiais e pacotes informativos, que estarão disponíveis a pedido e através do CRD.

Em terceiro lugar, o Conselho convidou a Comissão Europeia¹¹ a conceber uma estratégia europeia de prevenção e combate à violência contra as mulheres, criando para o efeito um quadro geral de princípios comuns e ferramentas adequadas e contemplando as seguintes prioridades: "(c) Neste contexto, serão dados os primeiros passos no sentido da criação de um Observatório Europeu da Violência contra as Mulheres, baseado nas estruturas institucionais já existentes".¹² (Ver 2.2.1. Recolha de dados e estatísticas)

2.3.2 RECOLHA, DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Boas práticas são usadas com frequência na promoção da igualdade entre os géneros e na partilha de experiências na integração da perspectiva de género nas políticas e programas das Instituições da UE e dos Estados-Membros. A documentação das boas práticas implica registar as medidas positivas adoptadas no sentido da concretização da igualdade entre os géneros. As boas práticas devem ser reconhecidas como tal, partilhadas e interpretadas e os seus componentes (isto é, os contextos em que resultam e os contextos em que não resultam e os mecanismos eficazes) devem ser identificados e divulgados. Ao longo de 2011, o EIGE desenvolveu uma abordagem da recolha, documentação e divulgação de boas práticas, que preparou o terreno para trabalho futuro no âmbito do reforço do intercâmbio de práticas eficazes.

Com o objectivo de promover o uso de práticas eficazes na aplicação das políticas em matéria de igualdade entre os géneros e, em particular, as que estão relacionadas com a aplicação da PAP, o EIGE disponibilizará as primeiras boas práticas no domínio da violência baseada no género/apoio à vítima em 2012.

Ainda em 2012, as prioridades desta actividade seguir-se-ão às prioridades escolhidas para a parte do programa relativa às ferramentas e aos métodos. Estes abrangerão (i) os métodos e ferramentas usados no âmbito dos domínios da PAP escolhidos pelas Presidências cipriota, irlandesa e lituana em matéria de violência doméstica e apoio à vítima, segregação (mercado de trabalho e educação) e mecanismos institucionais e (ii) formação nos domínios da igualdade entre os géneros e da integração da perspectiva de género. As boas práticas identificadas serão documentadas e disponibilizadas através do Centro de Recursos e Documentação do Instituto.

Indicadores de resultados: estudo que visa explorar boas práticas de recolha de dados a fim de criar condições para acolher um futuro observatório da violência contra as mulheres (T2); lançamento de estudos sobre boas

¹⁰ <http://www.quing.eu/>

¹¹ Conclusões do Conselho sobre a erradicação da violência contra as mulheres na União Europeia, 8 de Março de 2010, CL10-048EN

¹² Conclusões do Conselho sobre a erradicação da violência contra as mulheres na União Europeia. CL10-048EN.

práticas, ferramentas e métodos no âmbito dos domínios da PAP escolhidas pela Irlanda e pela Lituânia (T1-T2); conclusão do relatório sobre formação em matéria de género e sua disponibilização no sítio Web do EIGE (T4); actualização da base de dados relativa à formação em matéria de género e aos respectivos formadores, sistema de actualização em funcionamento (T3); publicação do inventário dos materiais e dos manuais para formação no domínio do género (T4); seminário europeu sobre formação em matéria de género (T4); materiais e pacote informativo sobre formação (T4); base de dados relativa a ferramentas e métodos para a integração da perspectiva de género desenvolvidos e disponíveis, sistema para a sua actualização em funcionamento (T1-T4); estabelecimento de uma rede temática sobre formação no domínio do género (T4); reuniões *ad-hoc* de peritos sobre boas práticas relacionadas com os domínios críticos escolhidos pela Presidência e formação em matéria de igualdade entre os géneros e de integração da perspectiva de género (T1-T3); publicações sobre métodos e ferramentas (T1-T4).

Recursos humanos (2012)

2.3.: DOMÍNIO PRIORITÁRIO 2: RECOLHA E DOCUMENTAÇÃO DE MÉTODOS E PRÁTICAS PARA O TRABALHO EM MATÉRIA DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

Agentes temporários AD	Agentes temporários AST	PND ¹³	Agentes contratuais CA	Total de pessoal	%	Título 1 do orçamento, "PESSOAL"
4,9	1,25	2	0,70	8,85	19,67	560 493

2.4 CENTRO DE RECURSOS E DOCUMENTAÇÃO

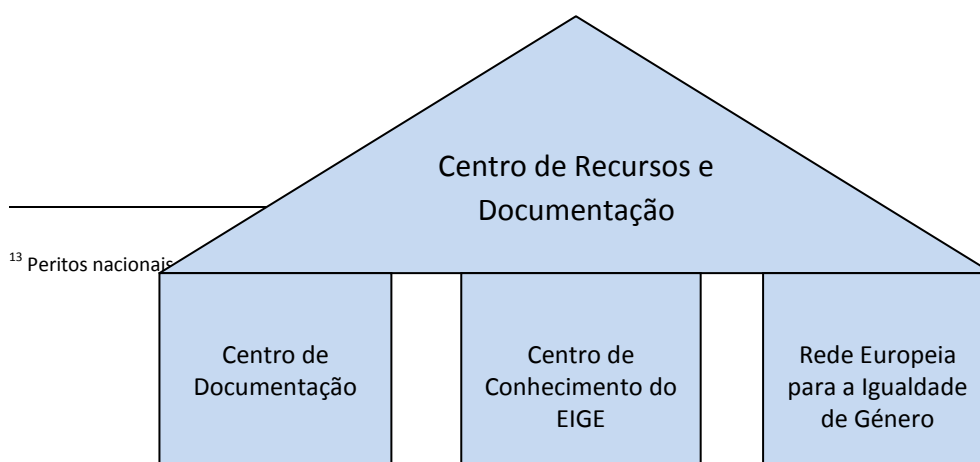
Resultado da actividade: **Apresentação de informação extensa sobre a igualdade entre os géneros e o trabalho do EIGE aos interessados e ao público**

2.4.1 CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE RECURSOS E DOCUMENTAÇÃO

O estabelecimento de um único Centro de Recursos e Documentação (CRD) enquanto instrumento central para a recolha e tratamento de informação pertinente e para a divulgação dos produtos, investigação e informação recolhida do EIGE junto dos interessados e dos beneficiários constitui um dos principais objectivos do Instituto. O CRD está prestes a dispor de um centro de documentação com acesso físico e não apenas em linha, e inclui um catálogo e uma biblioteca de acesso global em linha. Além disso, vai albergar a Rede Europeia para a Igualdade de Género (rede electrónica).

Com base na infra-estrutura desenvolvida e testada em 2011, a estrutura do CRD será melhorada e actualizada nos próximos anos.

O Centro de Recursos e Documentação terá três pilares, tal como na imagem abaixo:



O primeiro pilar do CRD é um Centro de Documentação com acesso físico e em linha, e inclui um catálogo com recursos de documentação digital e uma biblioteca de acesso global em linha. O Centro de Documentação do EIGE será uma plataforma aberta para que os utilizadores possam ter acesso a uma crescente quantidade de informação e de recursos em matéria de igualdade entre os géneros, num único local. Com base no sistema de classificação para todos os tipos de materiais (livros, brochuras, etc.) e documentação em linha desenvolvido e aprovado em 2011, a literatura pertinente, nomeadamente a “literatura cinzenta” e os estudos, publicações e material de campanha dos intervenientes no domínio da igualdade entre os géneros (por exemplo, governos e ONG) cujo acesso é mais difícil serão recolhidos em várias línguas. Serão codificados em inglês e, gradualmente, serão disponibilizados com carácter permanente ao público e às partes interessadas, para avaliação. O EIGE definirá a prioridade da recolha dos materiais de acordo com os domínios da PAP escolhidos pelas Presidências, mas também incluirá os materiais recolhidos no decurso de outras actividades do Instituto.

Em 2012, serão estabelecidos novos acordos e outras formas de cooperação no acesso e partilha de recursos na Europa, a fim de permitir a actualização automática de informações por organizações parceiras, em conjugação com ferramentas técnicas. A fim de evitar sobreposições e de divulgar os recursos nos centros de documentação e bases de dados existentes, o Instituto desenvolverá requisitos normalizados que permitirão buscas e o carregamento de dados externos sobre estudos pertinentes, relatórios e investigação armazenados nos diversos centros de informação e de recursos.

O segundo pilar do CRD, o Centro de Conhecimento do EIGE, actuará como o cérebro do CRD, procedendo ao tratamento do material recolhido relativo aos domínios prioritários do EIGE, aos métodos eficazes, às ferramentas e às boas práticas de trabalho em matéria de igualdade entre os géneros, além de produzir investigação, publicações e relatórios necessários. Em 2012, logo que a infra-estrutura técnica do CRD esteja em funcionamento, essa informação será fundida numa única base de dados e ficará acessível através de um interface de busca de fácil utilização no sítio Web permanente do EIGE.

Também em 2012, o EIGE desenvolverá uma estratégia de gestão do conhecimento, que tratará os documentos, publicações e materiais de comunicação produzidos sobre (i) os doze domínios críticos da PAP, especialmente os resultados dos relatórios sobre o apoio às Presidências e (ii) as questões seleccionadas no âmbito do trabalho relacionado com as ferramentas e métodos e com as boas práticas na integração da perspectiva de género e da igualdade entre os géneros. Serão acrescentadas ao CRD temáticas horizontais específicas, que não são directamente abrangidas pelos doze domínios críticos da PAP, nomeadamente os homens e as masculinidades, a eliminação dos estereótipos de género e/ou as boas práticas e ferramentas e métodos de formação sobre integração da perspectiva de género. O Centro de Conhecimento analisará a informação e os dados recolhidos e desenvolverá produtos específicos para grupos-alvo. O Centro encarregar-se-á ainda do tratamento de informação sobre boas práticas, publicações e investigação recolhidas de vários

interessados a fim de a veicular às redes temáticas da Rede Europeia para a Igualdade de Género e a outros utilizadores que são partes interessadas.

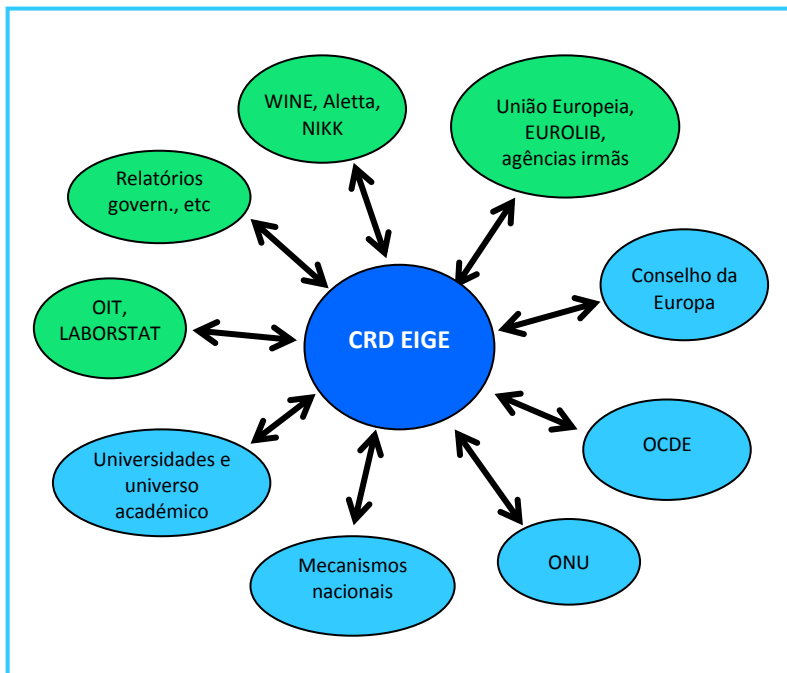
O terceiro pilar do CRD inclui a Rede Europeia para a Igualdade de Género (rede electrónica), o que permitirá a divulgação dos dados, das práticas de funcionamento, da experiência e da investigação. A referida rede acolherá debates e sinergias (ver ponto 2.4.2). As redes temáticas de peritos, criadas em 2010-2011, constituirão o núcleo da Rede Europeia, dando início ao intercâmbio de informação e partilhando recursos nos respectivos domínios de competência. Vai ser feito o lançamento de uma série de novas redes temáticas, e o número de membros das redes temáticas aumentará gradualmente. A Rede Europeia sugerirá também formas eficazes de facilitar os contactos entre diversas organizações e indivíduos interessados em cooperar no âmbito das iniciativas e dos programas europeus e nacionais de promoção da igualdade entre os géneros.

Na sequência dos contactos iniciais em 2010 e 2011 com universidades e centros de recursos/informação/documentação sobre a promoção social das mulheres e as questões da igualdade entre os géneros, em particular através da inclusão da rede de centros de informação sobre as mulheres (WINE)¹⁴ e também de uma das organizações de investigadores mais importantes, a ATGENDER¹⁵, o EIGE aumentará a cooperação com um número crescente de interessados e parceiros, tal como se pode constatar na imagem abaixo:

¹⁴ A WINE é uma rede de bibliotecas, arquivos e centros de informação sobre as mulheres na Europa. Actualmente, mais de 50 organizações de vários países são membros da rede da WINE, cujo objectivo é proporcionar uma plataforma comum para bibliotecas europeias sobre as mulheres em material de educação e investigação no domínio do género e de estudos feministas e sobre as mulheres.

¹⁵ A Associação Europeia de Investigação de Género, Educação e Documentação é uma vasta associação para docentes do ensino superior, investigadores, activistas e instituições nos domínios dos estudos sobre as mulheres, dos estudos de género, da investigação feminista, dos direitos das mulheres, da igualdade entre os géneros e da diversidade.

Colaboração prevista



LANÇAMENTO DO CRD

Quando o Instituto se transferir para as novas instalações, o CRD será oficialmente lançado, na sua totalidade, no seu espaço físico e em linha. Após uma série de ensaios e de projectos-piloto, o CRD, e os seus três pilares – o CRD, Centro de Conhecimento do EIGE e Rede Europeia para a Igualdade de Género – serão apresentados ao público em geral.

PLATAFORMA COMUM DE RECURSOS MULHERES DA EUROPA

Em conformidade com as missões definidas no Regulamento – “divulgação de informações sobre exemplos positivos de papéis não estereotipados para as mulheres e os homens em todas as esferas da vida, apresenta as suas conclusões e iniciativas destinadas a publicitar e tirar partido de tais histórias de sucesso,”¹⁶ – o Instituto continuará a integrar na base de dados do CRD os nomes de peritas e/ou de figuras femininas exemplares e a informação sobre essas mulheres. Esses dados serão disponibilizados a interessados internos e externos para utilização no apoio a actividades que realizam (eventos, formação, etc.). Os peritos em *media* e comunicação, os investigadores e/ou os publicistas também podem beneficiar dos conhecimentos especializados disponíveis na plataforma comum de recursos.

Em 2012, com base em conclusões de um estudo da Comissão sobre os homens e as masculinidades e num estudo do próprio EIGE, esta base de dados expandirá a informação sobre homens que são modelos a seguir e sobre peritos no âmbito do trabalho no domínio da igualdade entre os géneros.

¹⁶ Regulamento (CE) n.º 1922/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de Dezembro de 2006 que cria um Instituto Europeu para a Igualdade de Género, artigo 3.º. JO L 403 de 30.12.2006, p.9.

CALENDÁRIO “MULHERES QUE INSPIRAM A EUROPA”

As candidatas nomeadas para a plataforma comum de especialistas do EIGE figurarão pela terceira vez no calendário do Instituto “Mulheres que Inspiram a Europa” para 2013. O calendário destacará as realizações de mulheres, promoverá exemplos femininos positivos e homenageará algumas das mulheres mais notáveis da Europa. O EIGE publicará um perfil completo de cada uma dessas mulheres. O calendário apresentará dados sobre as disparidades em função do género no domínio de actividade da mulher em questão. Eventos sobre igualdade entre os géneros a realizar na UE, já assinalados no calendário para 2013, darão uma imagem de conjunto e consolidada de iniciativas no domínio da igualdade entre os géneros ao longo do ano. No âmbito do Dia Internacional da Mulher, serão lançadas através da Web e de outros canais perfis audiovisuais das mulheres homenageadas no calendário. A fim de aprofundar a igualdade entre os géneros nesta actividade, será ponderada a ideia de incluir figuras exemplares masculinas aquando da elaboração do próximo programa de trabalho a médio prazo do Instituto e da preparação do calendário para 2013.

2.4.2 A REDE EUROPEIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

A Rede Europeia para a Igualdade de Género (rede electrónica) será lançada em 2012 com o objectivo de otimizar a partilha de recursos, bem como a recolha, utilização e intercâmbio de informação pertinente entre diferentes actores e partes interessadas. Consistirá numa plataforma geral e num espaço dedicado a várias redes temáticas. As redes temáticas, estabelecidas pelo Fórum de Peritos do EIGE em 2010-2011, proporcionarão uma base sólida para a animação de debates e o intercâmbio de informação e conhecimentos especializados num domínio específico entre profissionais e grupos mais alargados da Rede Europeia para a Igualdade de Género. A plataforma permitirá a criação *ad hoc* de redes temáticas pelos seus membros.

As conclusões e as sugestões do “Estudo de exequibilidade de modelos eficazes de redes electrónicas”, lançado em 2010, foram integradas no conceito da rede e do *hardware* e *software* necessários para o seu bom funcionamento em 2011.

Será lançada uma campanha de informação selectiva com o objectivo de atrair membros para a rede. Desde a primeira hora, os membros da rede disporão de uma elevada quantidade de conhecimentos e de recursos armazenados no Centro de Recursos e Documentação (o estudo de exequibilidade indicou que a maioria dos utilizadores perde interesse se a informação que procura não está disponível). O Instituto desenvolverá ainda um plano de acção para a fase de arranque da rede (entrevista com uma figura destacada no domínio da igualdade entre os géneros; lançamento de debates temáticos; *podcasts*; lançamento de estudos do EIGE, etc.).

A Rede Europeia para a Igualdade de Género contemplará várias formas de interacção e pontos de informação, nomeadamente um calendário público para grupos; espaços comunitários públicos e privados/fóruns na Web; um tradutor de conteúdos para ultrapassar a barreira da língua; ferramentas para redes sociais; notícias e notificações RSS; escrutínios e inquéritos; espaços de trabalho em equipa que criam condições para desenvolver documentos e projectos colaborativos; conferências em linha; repositório central de dados, etc.

No sistema de gestão de informação dos interessados (base de dados baseada na Web) será montado um sistema de controlo que permitirá ao EIGE actualizar possíveis alterações relacionadas com os seus interessados, nomeadamente alterações de nomes de organizações ou dos seus endereços electrónicos, modificações nas suas estruturas ou ainda expansões ou encerramentos (ver 2.5.2).

Indicadores de resultados: aumento do número de acordos de cooperação com centros de investigação, bibliotecas e centros de informação (T1-T4); lançamento de uma campanha de informação sobre a rede (T1); disponibilidade, no CRD, de dados e informação em dois domínios novos da PAP (T4); impressão e distribuição do calendário "Mulheres que Inspiram a Europa - 2013" (T4); lançamento dos perfis videográficos sobre as Mulheres que Inspiram a Europa 2013 (T1); ferramentas de TI para a rede electrónica em funcionamento (T3-T4); sistema para actualização e controlo da plataforma TI montado (T4).

Recursos humanos (2012)

2.4.: Centro de Recursos e Documentação

Agentes temporários AD	Agentes temporários AST	PND	Agentes contratuais CA	Total de Pessoal	%	Título 1 do orçamento, "PESSOAL"
3	1,35	0,5	1,5	6,35	14,11	421 988

2.5 SENSIBILIZAÇÃO, ESTABELECIMENTO DE REDES E COMUNICAÇÃO

Resultado da actividade: **Comunicação e intercâmbio com os interessados, as redes e os cidadãos da UE**

2.5.1 DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A abordagem de aplicação do Instituto assenta no princípio de que todas as principais actividades do EIGE contêm uma estratégia de comunicação que torna visíveis os resultados de cada actividade visíveis e promove o uso dos métodos e ferramentas desenvolvidos ou das melhores práticas. Essas estratégias serão vistas como uma única mensagem forte e coerente que se tornará uma parte integrante da estratégia de comunicação do Instituto, que servirá de base para o cumprimento do objectivo geral do EIGE que é a sensibilização. No que se refere aos seus utilizadores finais, tanto nos domínios prioritários como no âmbito do trabalho específico de comunicação, o Instituto levará a cabo o processo de sensibilização através de grupos-alvo e de multiplicadores, que incluirão instituições de decisão política, investigadores, parceiros sociais e outros. A estratégia constituirá o principal conjunto de orientações do Instituto, em articulação com um roteiro para as ferramentas e para os públicos.

O desenvolvimento de formas para ligar o sítio Web do EIGE com a Rede Europeia para a Igualdade de Género e com as bases de dados de um crescente número de organizações interessadas, bem como para estabelecer ligações com o Centro de Recursos e Documentação do Instituto, contribuirá para o funcionamento regular de todas as partes constituintes do CRD até ao final de 2012.

Com base na estratégia de comunicação externa e nas conclusões da cartografia das partes interessadas, serão desenvolvidos formas e itens de informação adicionais para os grupos-alvo definidos como prioritários, que serão divulgados através do sítio Web. O Instituto aumentará a visibilidade dos domínios e indicadores da PAP

e divulgará todos os relatórios da Presidência com data anterior, as avaliações e actualizações realizadas internamente noutros domínios críticos, relatórios preparados pelo EIGE, fichas e explicações simples das estatísticas e de dados relacionados com a aplicação da Plataforma de Acção de Pequim. Ficará concluído o desenvolvimento de uma plataforma especial para assistir os membros do Conselho de Administração e do Fórum de Peritos no intercâmbio de informação e de opiniões sobre as actividades do Instituto.

A fim de apoiar a divulgação regular de informação e de consolidar as parcerias com os meios de comunicação social ao nível nacional e da UE para uma divulgação da informação mais ampla, eficaz e eficiente, serão realizadas em 2012 consultas com jornalistas e peritos em *media*. A expansão da base de dados dos meios de comunicação social (estabelecida em 2011) permitirá ao EIGE moldar as mensagens, definir grupos-alvo e encontrar canais de comunicação eficientes para os *media* interessados na questão da igualdade entre os géneros nos Estados-Membros.

2.5.2 INTERVENIENTES E PARCEIROS DO EIGE

Resultado da actividade: Estabelecimento de parcerias em toda a Europa

Na sequência das iniciativas de integração da igualdade entre os géneros, bem como do envolvimento da DG Justiça da Comissão Europeia e do consequente novo *cluster* de agências irmãs, o EIGE pretende expandir as suas actividades de rede.

A cooperação estabelecida em 2010 com agências irmãs¹⁷ será traduzida em planos de trabalho práticos no domínio da investigação, das comunicações e do estabelecimento de redes, a fim de criar sinergias e permitir acções conjuntas ou outras iniciativas em cooperação para o próximo do programa de trabalho a médio prazo.

Com vista a garantir e reforçar ainda mais o diálogo e o trabalho em 2012, o EIGE intensificará os contactos com todos os principais interessados europeus: a Comissão Europeia, em particular, e a DG Justiça, bem como o Eurostat no quadro do Memorando de Entendimento entre o EIGE e aquela instituição¹⁸; o Parlamento Europeu; a Comissão FEMM e outras comissões; outras agências europeias; o Comité Económico e Social Europeu; o Comité das Regiões; os Estados-Membros da UE; os parceiros sociais europeus; o universo académico e os centros de investigação; as organizações da sociedade civil europeia e outras organizações internacionais pertinentes, bem como os serviços nacionais de estatística.

Serão apresentados planos específicos de envolvimento das partes interessadas em ligação com as actividades nos diversos domínios prioritários: os indicadores de Pequim, o Índice de Igualdade entre os Géneros, a integração da perspectiva de género ou o Centro de Recursos e Documentação do EIGE.

17 Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound), Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA), Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA) e Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP).

¹⁸ O EIGE associará, numa fase precoce, o Eurostat a todas as iniciativas com uma vertente estatística.

Outra prioridade do trabalho será o controlo e a actualização de estruturas e mecanismos, desenvolvidos para garantir a precisão da informação constante da base de dados criada para os interessados, e a sua rápida disponibilização no sítio Web. Com o objectivo de actualizar a informação recolhida junto das partes interessadas no período 2010-2011, o EIGE desenvolverá e introduzirá um sistema de controlo no seu sistema de gestão de informação dos interessados (base de dados baseada na Web). Isso permitirá ao Instituto identificar alterações e actualizar informação sobre os intervenientes, nomeadamente nomes, endereços electrónicos das organizações, bem como alterações institucionais, incluindo o encerramento ou a expansão de organizações ou departamentos.

Os esforços envidados pelo EIGE para desenvolver um programa de trabalho a médio prazo útil e eficaz para 2013-2015 concluirão o amplo processo de consulta às partes interessadas, que se iniciou no terceiro trimestre de 2011. Além disso, as consultas terão em conta conclusões de estudos encomendados pelo EIGE, nomeadamente a "Segunda avaliação *ex-ante* do EIGE com prioridade para os objectivos específicos e operações do Instituto" e o "Estudo para a cartografia de partes interessadas e actores ao nível europeu, bem como dos países da adesão, no que se refere ao trabalho no domínio da igualdade entre os géneros: cartografia dos seus interesses e necessidades, bem como de cada uma das partes interessadas".

Indicadores de resultados: eventos/calendário na Web (T1); variadas parcerias de comunicação ao nível da UE e dos Estados-Membros (T1, T2); reuniões de consulta com interessados (T1, T2); publicações electrónicas (T2); adjudicação do sistema de gestão da informação dos intervenientes (T3).

Recursos humanos (2012)

2.5: Sensibilização, estabelecimento de redes e comunicação

Agentes temporários AD	Agentes temporários AST	PND	Agentes contratuais CA	Total de Pessoal	%	Título 1 do orçamento, "PESSOAL"
3,3	1,55	0,5	1,7	7,05	15,67	454 638

3 SÍNTESE DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

ACTIVIDADES	Orçamento 2012						Orçamento %
			2 990 000	1 200 000	3 630 000	7 820 000	
	% do total de pessoal	Pessoal total	TÍTULO 1 Pessoal	TÍTULO 2 Infra-estrutura	TÍTULO 3 Funcionamento	Orçamento Total	
2.1 Estrutura administrativa e órgãos do Instituto	24,67	11,10	730 676	293 248	71 238 (traduções)	1 095 159	14%
2.2 Domínio prioritário 1: Dados e indicadores comparáveis e fiáveis em matéria de igualdade entre os géneros	25,89	11,65	822 463	330 085	1 281 739	2 434 284	31%
2.3 Domínio prioritário 2: Recolha e documentação de métodos e práticas para o trabalho no domínio da igualdade entre os géneros	19,67	8,85	560 493	224 947	1 081 739	1 867 179	24%
2.4 Centro de Recursos e Documentação	14,11	6,35	421 988	169 360	559 831	1 151 178	15%
2.5. Sensibilização, estabelecimento de redes e comunicação	15,67	7,05	454 638	182 463	635 214	1 272 315	16%
	100	45	2 990 000	1 200 000	3 630 000	7 820 000	100%

4 QUADRO DE PESSOAL: 2012

Grupo de funções e grau	Quadro de pessoal autorizado 2010	Quadro de pessoal autorizado 2011	Quadro de pessoal solicitado 2012
AD16			
AD15			
AD14			
AD13	1	1	1
AD12			
AD11	1	1	1
AD10	1	1	1
AD9	1	1	1
AD8	3	4	6
AD7	2	3	4
AD6	1	1	1
AD5	8	8	8
TOTAL AD	18	20	23
AST11			
AST10			
AST9			
AST8			
AST7			
AST6	2	2	2
AST5	3	3	3
AST4	2	2	2
AST3			
AST2			
AST1			
TOTAL AST	7	7	7
TOTAL AD/AST	25	27	30

Outro pessoal

Agentes contratuais

Grupo de funções	2010	2011	Previsto 2012
FG IV	2	2	3
FG III	2	2	4
FG II	2	2	2
TOTAL	6	6	9

Peritos Nacionais Destacados (PND)

	2010	2011	Previsto 2012
PND	3	3	6

5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

Com base na abordagem de acompanhamento orientada para os resultados, o Instituto recolherá e analisará informações sobre o progresso da execução do programa de trabalho a médio prazo 2010-2012. Tendo em conta as conclusões e sugestões da segunda avaliação *ex-ante*, serão recolhidos dados de base; a fim de proporcionar ao Conselho de Administração e às principais partes interessadas do EIGE um desenho melhorado para futuros programas de trabalho anuais e de médio prazo, serão desenvolvidos novos indicadores e metas.

Os resultados e sugestões da avaliação *ex-ante* analisados pelo EIGE a fim de desenvolver indicadores para aferir os efeitos (impacto) do seu trabalho a longo prazo permitirão ao instituto preparar sugestões adequadamente justificadas, para que as suas perspectivas de longo prazo se possam reflectir no próximo programa de trabalho a médio prazo para 2013-2015.

O sistema de acompanhamento do Instituto ficará concluído em 2012 e será consolidado com vista a ser utilizado na gestão das normas de controlo interno e no desenvolvimento do processo de apresentação de relatórios com carácter regular.

Além disso, em 2012, o processo de encomenda da avaliação intercalar do Instituto permitirá ao EIGE e ao seu Conselho de Administração avaliar os progressos numa perspectiva de médio prazo.

5.2 RELATÓRIO ANUAL 2012

No final de 2012, o segundo Relatório Anual e o Relatório de Actividades Anual, que apresentam as realizações do ano, serão preparados e apresentados ao Conselho de Administração e a todas as outras partes interessadas pertinentes.

ANEXO 1 ESTUDOS PLANEADOS PARA 2012

2.2 Domínio Prioritário 1: Dados e Indicadores Comparáveis e Fiáveis em Matéria de Igualdade entre os Géneros		
2.2.1 Recolha de dados e estatísticas relativos aos doze domínios críticos da PAP/Prestação de apoio às Presidências dinamarquesa, cipriota, irlandesa e lituana do Conselho da UE	Estudo relativo à avaliação de indicadores de domínios da PAP seleccionados – Irlanda	T1
	Estudo relativo à avaliação de indicadores de domínios da PAP seleccionados – Lituânia	T2
2.3 Domínio Prioritário 2: Recolha e Documentação de Métodos e Práticas para o Trabalho no Domínio da Igualdade entre os Géneros		
2.3.1 Ferramentas e métodos de integração da perspectiva de género	Estudo que visa explorar boas práticas de recolha de dados a fim de criar condições para acolher um futuro observatório da violência contra as mulheres	T2
2.3.2 Recolha, documentação e divulgação de boas práticas	Estudo sobre boas práticas, ferramentas e métodos no âmbito do domínio da PAP seleccionado – Irlanda	T1
	Estudo sobre boas práticas, ferramentas e métodos no âmbito do domínio da PAP seleccionado – Lituânia	T2

O orçamento terá um montante destinado a pedidos de estudos não previstos.

ANEXO 2 PROPOSTA DE PLANO DE RESULTADOS E ACTIVIDADES

DATA DO DOCUMENTO: 21/7/2011		ESTE DIAGM. GANTT E ADAPTADO CONTINUAMENTE À MEDIDA QUE O PLANEMANTO DO EIGE GANHAR FORMA		2012											
ÁREA	ADMINISTRAÇÃO	TÍTULO DO DOCUMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
2.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ÓRGÃOS DO EIGE	Documentos estratégicos	Relatórios trimestrais (preparação e transmissão)			RT-1			RT-2			RT-3				
		Relatório Anual			1.º projecto	Observações do CA	? - DDet		COM			? - DDet		→ RA 2012	
		Relatório Anual de Actividades			1.ª projecto		? - DDet		COM			? - DDet		→ RAA 2012	
		Programa de Trabalho N+1 (2013)	→		projecto				COM			? - DDet			
Reuniões do Conselho de Administração			→		Reunião conjunta CA & FP/T1			CA / T2			CA / ?, T4				
Reuniões do Fórum de Peritos			→							FP / ?, T3		FP / ?, T4			
Estrutura Administrativa		Quadro de Pessoal	→		AT										
		Disposições de Execução do Estatuto do Pessoal						AT					AT		
DOMÍNIO PRIORITÁRIO		SUB-DOMÍNIO	INDICADOR DE RESULTADOS												
2.2 DADOS E INDICADORES COMPARÁVEIS E FIÁVEIS EM MATÉRIA DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS	Recolha de dados e estatísticas relativos aos doze domínios críticos da PAP/Prestação de apoio às Presidências DK, CY, IE e LT; Violência baseada no género	Estudo em domínios da PAP seleccionados pela Irlanda			L T1									PRF	
		Estudo em domínios da PAP seleccionados pela Lituânia						L T2						→	
		Entrega de relatório para a Presidência Dinamarquesa		RF											
		Entrega de relatório para a Presidência Chipre									RF				
		Posposta de relatório para a Presidência irlandesa													PRF
		Reuniões do GT Indicadores de Pequim							GT-FP Pequim			GT-FP Pequim			
		Reuniões com governos da actual e futuras Presidências (IE, DK, CY, LT, GR)				RGov- DK - 2012 / ?, T1	RGov - GR - 2014 / ?, T2	RGov - IE - 2013 / ?, T2	RGov - LT - 2013 / ?, T2			RGov - CY - 2012 / ?, T3	RGov - GR - 2014 / ?, T4	RGov - IE - 2013 / ?, T4	RGov - LT - 2013 / ?, T4
		Estudo sobre cartografia da situação actual e tendências da MGF (1.ª parte)	→ 8/2011	RI-1			RI-2	AP	P - MGF dados disponíveis cartograf.			RI-3			RF]
	Reuniões de consulta com peritos em domínios escolhidos por CY e IE				CM / ?, T1				CM / ?, T2						
	Índice de Igualdade entre os Géneros	Reuniões do GT IIGI	→					GT IIG / ?, T2					GT IIG / ?, T4	GT IIG / ?, T4	
Consultas com fornec. de fontes de dados internacionais, europeias e nacionais e outros interessados								CM / ?, T2			CM / ?, T3 ou T4		CM / ?, T4		

DOMÍNIO PRIORITÁRIO	SUB-DOMÍNIO	INDICADOR DE RESULTADOS											
2.5 SENSIBILIZAÇÃO, ESTABELECIMENTO DE REDES E COMUNICAÇÃO	Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação	Eventos / calendário na Web			P								
		Várias parcerias de comunicação ao nível da UE e dos Estados-Membros			AT			AT					
	Intervenientes e parceiros do EIGE	Reuniões de consulta com interessados			AT			AT					
		Publicações electrónicas						P					
		Adjudicação do sistema de gestão de informação dos intervenientes								AT			
Abertura das portas					8		?, T2					Bibliot. / ?, T3	
Cooperação com agências, especialmente FRA, EUROFOUND, EU-OSHA, Cedefop													
Outros													
Visitas VIP													

CÓDIGOS RELATIVOS A REUNIÕES E RESULTADOS

L	Estudo lançado
C	Contrato assinado
ICM	Reunião inicial
RI	Relatório intercalar
PRF	Projecto de relatório final
RF	Relatório final
RT	Relatório trimestral (relatório de progresso)
P	Publicação de um produto (artigo, estudo, relatório, base de dados, conclusão de um produto, criação de grupo ou rede, etc.)
AT	Acção realizada (adoptado, aprovado, avaliado, comentários pedidos e /ou recebidos, estabelecimento, etc.)
F	Conclusão de um produto
AP	Avaliação pelos pares
WS	Workshop
Conf.	Conferência internacional
CD	Comité director

CA	Reunião do Conselho de Administração
FP	Fórum de Peritos do EIGE
GT-FP	Grupo de trabalho do Fórum de Peritos sobre o Índice de Igualdade entre os Géneros
IIG	
GT-FP Pequim	Grupo de trabalho do Fórum de Peritos sobre a Plataforma de Pequim
RRT	Reuniões das redes temáticas
	(GBV – Violência baseada no género / Men – Homens e as masculinidades / GM – Integração da persp. género / GS – estereótipo de género / JTF - Task force de jornalistas / NET – Rede sobre o estabelecimento de redes úteis e eficazes)
RGov	Reunião com representantes do Governo
RC	Reunião de consulta (Organ. int. /Estados-Membros)
? - Tx	Data exacta a determinar no trimestre x
? - DDet	Data a determinar
→ / data	Este estudo foi iniciado em 2011
→	Este trabalho durará todo o PT 2012

ANEXO 3 SINERGIAS ENTRE O TRABALHO COM A PAP E O ÍNDICE DE IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS

Sinergias e coerência entre o trabalho com os indicadores de Pequim e o desenvolvimento do Índice de Igualdade entre os Géneros (IIG)

O trabalho relativo à avaliação dos indicadores de Pequim ao nível da UE e o desenvolvimento do Índice de Igualdade entre os Géneros são, ao mesmo tempo, complementares e diferentes:

- A PAP assenta num conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos.
- O Índice controla a igualdade entre os géneros recorrendo a indicadores mistos.

Ambos os tipos de indicadores reflectem a realidade da igualdade entre os géneros ao nível da UE e dos Estados-membros, mas usam métodos diferentes para analisar/avaliar a situação. Portanto, os processos têm calendários diferentes e requerem competências técnicas e conhecimentos especializados diferentes. Não obstante, o IIG deve ser considerado um instrumento importante para o acompanhamento da aplicação da PAP na UE.

A PAP constitui um quadro mundial que fornece informação de base pertinente em matéria de igualdade entre os géneros, de indicadores sensíveis às questões do género e de fontes de dados, que serão usados na composição conceptual do Índice. A avaliação dos domínios críticos da PAP, incluindo uma análise aprofundada das fontes de dados disponíveis e novas, bem como recomendações para o melhoramento dos indicadores já existentes e para o desenvolvimento de indicadores novos, facilitará a actualização sistemática do IIG. Por outro lado, o trabalho conceptual de criação e actualização do IIG estimulará o debate e facilitará o aperfeiçoamento dos indicadores de Pequim e o aumento da qualidade dos dados existentes, tornando ainda possível o aparecimento de novas fontes de dados.